

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—W. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.^a SERIE

QUARTA-FEIRA 3 DE AGOSTO DE 1877

NUMERO 34

GUIMARÃES

SECÇÃO RELIGIOSA

CATHOLICISMO

Qui (salvator) omnes homines vult salvos fieri et ad agnitionem veritatis venire.

2.^a EP. AD TIM. II, 4.

II

(Continuação)

As convicções da Igreja produzem a vida religiosa e esta os costumes christãos, que dão á mesma Igreja e ao fiel um caracter commum e universal não só com referencia a todos os actos da vida, mas nomeadamente em re-

lação ao culto, que é a representação dos actos puramente religiosos, as manifestações da Igreja universal e visível, intermediaria dos fieis com a Igreja invisível. Ainda é o culto que propaga e sustenta a universalidade que o domina: porquanto elle pela acção moral, que tem sobre a fé e a vida christã, vivifica a ambas, conservando-as e desenvolvendo-as; e estabelecem logo a união sacramental entre o homem e Deus, serve ao mesmo tempo de vehiculo para se communicarem aos fieis as graças divinas. E' por taes meios sensíveis, vivos e reaes que o culto, ligando o homem a Deus, abrange o individuo todo inteiro e tambem a Igreja na sua totalidade de tempo e de lugar.

O culto particular dos fieis, em

quanto é praticado com as preces ensinadas pela Igreja universal, e o culto publico, a que assistem os mesmos fieis, em quanto estes se conformam com as respectivas prescripções, é universal, é catholico. No culto publico o principal papel desempenha o o ministro do altar: e este, já porque representa a perpetuidade do sacerdocio por uma transmissão nunca interrompida de poderes espirituaes, a contar de Jesus Christo até elle; já porque desempenha as funções de que fôra encarregado com referencia ao culto estabelecido pela Igreja universal, é ministro catholico. D'ahi vem que sempre e em toda a parte o sacerdote paramentado com as vestes sagradas de forma e côr estabelecida segundo as festas, indicadas psra os

periodos do cyclo ecclesiastico, não pode deixar de fazer as respectivas ceremonias, em verdade tão significativas como angustas, que acompanham as acções sacramentaes; que manifestam o culto tão terno como poetico da Santa Mãe de Deus; que mostram a veneração dos santos, esses heroes da religião christã, assignalados por suas virtudes, para cuja pratica concorreu manifesto auxilio da santidade divina. Ainda é debaixo da mesma lei que se levantam os templos christãos com todas as suas partes; que se elevam os altares com as suas imagens, com os seus lumes e com as suas flores; que o incenso enche de perfumes e a musica de melodiosas harmonias o templo santo na occasião, em que os fieis assistem

às funções do culto; e que n'uma palavra, pondo-se de parte a maior ou menor perfeição de taes objectos, tudo alli, ao passo que nos falla aos sentidos, eleva-nos a alma para Deus, despertando em nós o pensamento, que domina a Igreja universal, a Igreja catholica.

No Christianismo, pois, a fé que se presta á verdade, a doutrina que anima e vivifica os christãos, e o culto que traduz suas crenças, conservou se sempre com um tal caracter de universalidade, que nunca, até hoje, elle desmereceu o bem ajustado epitheto de catholico, que desde sua origem lhe foi logo dado.

III.

O principio da auctoridade é o

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR

PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. * *

Segunda parte

OS COMPANHEIROS DA ESPADA

XIV

Manoel ao coronel (segunda carta).

«Victoria, meu caro coronel, victoria... A baroneza ama-me!...

«Mas não se alegre ainda; não pense que é negocio decidido, porque as viúvas devotas assimillam-se a uma praça forte, á qual se dá o terceiro assalto. Julga-se entrar por uma brecha, e encontra-se uma entrincheiramento.

«Oíça o que se tem passado.

«Faz hoje quinze dias que cheguei a Mort-Dieu. Hontem levantei-me pela primeira vez e fallei em partir. Talvez seja illusão minha, mas parece-me que a baroneza se fez pallida ao ouvir-me dizer isso. Comtudo não oppoz objecção alguma.

«Tambem pela primeira vez

eu jantei á mesa com a bella hospedeira, n'uma pequena casa do pavimento baixo, e que dá para o jardim. Até aqui tinha sido servido sempre no meu quarto.

«Eram seis horas; pelas duas janellas, que estavam abertas entravam os mais agradaveis perfumes das flores; ouvia-se o murmurio do vento que fazia balouçar as arvores; via-se o sol declinando dourar as pontas dos copados arvoredos, e escutava-se o melancolico cantico da toutin negra que se escondia nos ramos viçosos de um ebano. Era a hora propria de fallar de amor.

«Não podia conter-me sem desabafar, ou havia de passar por tímido, ou havia de ser temerario, e fui-o até á loucura.

«Estavamos sós... Levantei-me serenamente, e com toda a gravidade, sorrindo com tristeza como fazem os heroes dos romances, fitando na baroneza um olhar ardente que ella não pode deixar de notar, mostrando-se espantada.

«—Senhora, disse eu, caminhando para ella, cre que haja perdão para os criminosos?

«—Ora, que pergunta, meu Deus! Exclamou ella. Conhece algum criminoso?

«—Conheço um.

«—Santo Deus!

«—Um criminoso que não sabe o castigo que merece.

«—Que gracejo o seu! Disse

a baroneza sorrindo-se, mas commovida.

«—Não estou gracejando, minha senhora; fallo sério.

«—Mas então de que se trata? Esse criminoso...

«—Sou eu.

«—O senhor?

«—Eu mesmo... E criminoso para com v. exc....

«—Para comigo! Porque?

«—Como classificaria um homem, que ha tres annos pensa em se aproximar de uma mulher?

«—Não comprehendo...

«—Peço-lhe que me dê attenção... Ha tres annos, em Paris, entrou v. exc. de tarde em uma igreja onde eu sahia; a sua belleza austera e triste produziu em mim estranha impressão...

«N'este ponto vi a baroneza tornar-se pallida.

«O resto adivinha-o, meu caro coronel. Confessei-lhe o meu amor; convenci-a que a amava ha tres annos, e que me arrisquei a morrer paza a vêr, para lhe fallar.

«As mulheres perdoam sempre estes enredos para as admirarem. A senhora de Mort-Dieu com tom grave e sério, e sem que no seu olhar se denotasse enfado ou colera, respondeu-me:

«—Senhor, fiz voto de eterno recolhimento. Choro ainda o melhor, o mais nobre dos homens, e quero ser fiel á sua memoria. Perdão-lhe os excessos

que fez; levante-se que não é a meus pés o seu lugar, e peço-lhe que parta amanhã.

«Estava commovida e tremia ao pronunciar estas palavras. Eu levantei-me e recolhi-me ao meu quarto.

«São cinco horas da manhã. Levantei-me agora mesmo. Parto ou não? Esta é a questão, como dizem os inglezes; eu por mim deixo aos acontecimentos, que resolvam sobre a minha indecisão.

«Sempre seu—Manuel.»

XV

Ao deixar o coronel, o sr. de Lacy voltou a sua casa, atirou-se para cima de um sophá, e entregou-se a sérias reflexões com admiravel serenidade, semelhante á que devia ter tido Fernando Cortez quando incendiou a sua esquadra, e contemplou, nas praias americanas, o vasto oceano que o separava para sempre do mundo christão e civilizado.

Tal era a situação de Gontran.

—Tudo acabou para mim, apostrophou elle. Por Leona perdi successivamente descanso, fortuna e honra. O pacto de sangue ligou-me com seus nós indissolúveis. Já não posso reabilitar-me para com a minha consciencia. E'-me impossivel fazer desaparecer as impressões que tem causado a vida desregrada em que me lançou este

amor louco, e voltar de novo a uma vida socegada, positiva e honrada. Não se readquire a estina perdida, e a consideração em que era tido.

Animaram-se-lhe os olhos por um raio de colera, e continuou:

—Leona é a causa principal da minha abjecção. Fez do Marquez de Lacy, fidalgo considerado e honrado, um miseravel saltador armando-lhe o braço para vilmente matar um marido ultrajado em proveito do miseravel que o traiu; esta mulher só podia estar segura á sombra do amor que me inspirara. Este amor está extinto, e Leona perdida. Dou-lhe vinte e quatro horas para se despedir d'este mundo; pode ir fazendo o seu acto de contricção. A respeito do outro...

Calou-se, poz-se em pé, abriu um armario, tirou d'elle uma caixa de pistolas e um par de espadas cuidadosamente mettidas no estojo.

Passou minuciosa revista a estas armas, como duellista de profissão, experimentando o alcance das pistolas, e calculando-lhe a resistencia; assim como a flexibilidade e tempera das espadas.

(Continua)

fundamento da acção que anima e promove a harmonia social. Um poder auctorizado, de qualquer modo que appareça nas sociedades, desempenha sempre no seio d'ellas um dos papeis mais importantes e até necessarios para as estatuir e desenvolver. Sem a auctoridade não se organizam, nem conservam convenientemente as familias; sem ella as nações, não se podendo governar, tendem a dissolver-se; e o ensino de qualquer natureza que seja, privado de similitude apoio, torna-se não direi já inútil, senão impossivel. Que bens não aufero o filho, se, em quanto está debaixo do patrio poder, é docil ás boas prescripções emanadas da auctoridade dos paes? E pelo contrario que progresso poderá fazer ou antes que instrução receberá o discipulo que no estado de ignorancia em conhecimentos que por si não pode alcançar, recusa a palavra auctorizada de mestre competente? Como n'estes exemplos, em todos os outros: o pleiteante procura a auctoridade do jurisconsulto, o enfermo a do medico, e todos enfim na de pessoas dignas por qualquer titulo.

(Revista de Theologia)

(Continua)

SECÇÃO POLITICA

Houve quem taxasse de menos exacto e verdadeiro o nosso artigo do n.º passado.

A politica do sr. marquez de Avila, na opinião d'esses taes, está accentuada e definida com effeito; não porque s. ex.ª se tenha entregado nos braços da Granja, como a nós se nos afigou, mas porque continua firme no proposito de manter o equilibrio entre os partidos extremos. N'este sentido, a demissão dos dous distinctos engenheiros das direcções dos caminhos de ferro do Minho e do Douro, não passa d'uma bravata destemperada do ministro das obras publicas, com a qual o sr. marquez d'Avila muito se devia magoar; e a nomeação dos governadores civis de Coimbra e da Guarda, a qual recabiu em cavalheiros dos mais addictos ao partido progressista, foi ainda a accentuação definida da politica equilibrada do nobre presidente do conselho, porque, havendo deixado, em grande parte dos districtos, auctoridades regeneradoras, era necessario compensar este desequilibrio, mettendo em alguns auctoridades progressistas.

Podé ser que seja assim, e cremos até que o seja. Como não estamos iniciados nos altos segredos da politica, não é d'extranhar que, julgando pelas apparencias, cheguemos a formar um juizo alheio ao verdadeiro estado das couzas.

Mas, ou a verdade seja o que nós dissemos, ou não, n'uma couza insistimos ainda: é prevenir o nobre presidente do conselho contra as insidias, as suggestões habeis, e as escamoteações da Granja. N'este ponto insistimos, porque a Granja é co-

nhecida. Se os aliados nem a si mesmos mutuamente se poupam; se cada um d'elles está espiondo, desconfiado e sombrio, as acções do outro, e se não peja de trazer a publico as queixas contra as suggestões habeis do que teve artes de prepouderar no animo de sr. marquez d'Avila, com o proposito de se não deixar lo-grar por novas escamoteações, como poderá confiar n'elles o nobre presidente do conselho, e como não deverá antes estar de animo attento e olho aberto contra as suas insidiosas machinações?

Quanto ao mais, não impomos o nosso juizo, que é meramente individual. Se a politica do governo é ainda politica d'equilibrio, o que devemos querer é que esse equilibrio, igual e rigorosamente mantido, dê ao paiz os beneficos resultados que há direito a esperar da longa pratica de negocios que tem o sr. marquez d'Avila.

E' este o nosso mais sincero desejo.

Partiu para Lisboa o sr. marquez de Vallada, e propalam os progressistas que s. ex.ª não voltará. Os pactuantes da Granja exprimem assim os seus desejos e a confiança nos incessantes esforços que fazem perante o ministerio; mas parece-nos que soffrerá o desgosto de ver malograda a esperança que tão fagueira lhes sorri. O sr. ministro do reino não tem motivos para confiar hoje menos no sr. marquez de Vallada do que quando referendou o seu despacho. Se o exonerasse agora, desprestigiava-se com uma contradicção manifesta e premiaria a insidia dos que depois d'haverem arrancado ao chefe do seu districto toda a qualidade de favores com protestos d'amisade, machinam subrepticamente derrubar-o, servindo-se felinamente das armas que elle proprio lhes entregou. O sr. marquez d'Avila não cáe de certo n'essa, em que pese aos que, não contentes com terem já quasi todo o pessoal administrativo seu, querem tambem na cadeira de governador civil quem imponha ao sr. presidente do conselho a vontade dos ambiciosos da Granja. S. ex.ª bem sabe que o sr. marquez de Vallada, pelo menos, não o atraiçoará, e naturalmente não conta com igual lealdade da parte dos seus novos cortejantes.

Lagrimajem, pois, os progressistas, á vontade, que a appetecida hora de demissão do sr. de Vallada ainda não souo nem parece que soará tão cedo, como pretendem.

Mais razão de queixa temos nós, e não estamos assim pesados com a conservação do actual governador civil.

NOTICIARIO

Feira—A de cavalgadas, que se fez n'esta cidade, no passado domingo, esteve este anno um pouco mais concorrida que nos annos anteriores, e fizeram-se n'ella bastantes transacções.

A policia foi feita pelos em-pregados da administração do concelho, coadjuvados por uma força do 6.º d'infanteria, reinando sempre a melhor ordem.

Recenseamento geral da população—Está instalada n'este concelho a commissão directora dos trabalhos para o recenseamento geral da população, no dia 31 de dezembro deste anno.

Vae dar começo nos seus trabalhos.

A Flor dos Prégadores—Recebemos o 3.º volume d'esta obra, collecção dos melhores sermões, de prégadores nacionaes e estrangeiros, sobre todos os assumptos, feita pelo illustrado parcho de Cacia, e editada pelo incansavel e benemerito livreiro Chardron. Agradecemos.

Visita de cumprimentos—O digno tenente coronel commandante da ala esquerda do 6.º d'infanteria, foi, com alguns officiaes da mesma ala, cumprimentar, no Porto, o sr. general da divisão, José de Vasconcellos Correa, por ter sido agraciado pelo governo de S. Magestade com o titulo de conde de Torres Novas.

Obras municipais—A benemerita camara municipal, não parando no proposito de beneficiar esta cidade com os melhoramentos que a sua importancia está reclamando, acaba de abrir praça para a reconstrução das ruas de D. João 1.º, Santa Luzia e Val de Donas, assim como para o gradeamento do cemiterio e terraplenagem d'alguns terrenos adjacentes a este.

São obras importantissimas, e que representam a conclusão de uma serie de melhoramentos de que a cidade não podia prescindir.

Mandou tambem demolir a alpendrada em frente dos açougues velhos, a qual desfeizava ainda mais, se é possivel, aquelle beco, que tambem está reclamando uma completa reconstrução.

Bougado a Guimarães—Tem-se dado ultimamente, segundo nos informam, grande desenvolvimento aos trabalhos da construcção da via ferrea do Bougado a esta cidade, na primeira secção entre Bougado e Santo Thirso. Parece que os empreiteiros estão dispostos a concluir esta secção no mais breve tempo, e que os proprietarios da fabrica de fiação em S. Thomé de Negrellos se empenham em obter, ainda á custa de qualquer subsidio, que o desenvolvimento dos trabalhos e consequentemente a abertura da linha se faça até á mesma fabrica.

Visita—Esteve estes dias n'esta cidade o nosso illustrado patricio e amigo, Joaquim de Mattos Chaves, distinctissimo facultativo com clinica estabelecida em Lisboa.

O nosso amigo, que veio a Coimbra assistir á formatura de seu irmão Augusto de Mattos Chaves, alongou a sua viagem a

esta cidade para abraçar sua respeitavel mãe e mais familia, e parte hoje de novo para Lisboa.

Despacho—Foi despachado director do correio de Pom-balinho o nosso amigo e patricio Fortunato José da Silva Basto. Consta-nos que s. s.ª não quer encartar-se n'este cargo.

Movimento de doentes—O do hospital da Santa Casa da Misericordia, no mez de julho ultimo, foi o seguinte:

Existiam 107; entraram 135; sahiram 140; falleceram 11; ficaram existindo 91.

A despeza com a manutenção de mesmo hospital foi de 480:179 reis.

VARIEDADES

O PADRE GONÇALVES

Sinologo portuguez

NOTICIA BIBLIOGRAPHICA

Comsigo a fama leva, porque diga Do lusitano o prego—grande e raro; Que o nome illustre a um certo amor obriga, E faz--a quem o tem--amado e caro.

Camões—LUSIADAS, C. II. E. 58

X.—Falleceu o Padre Gonçalves em 3 d'Outubro de 1841—victima de febre maligna—no seu collegio de S. José de Macau.

Não chegou a receber n'elle o Diploma da academia real das sciencias, nem o da ordem da Senhora da Conceição.

XI.—O deposito das obras do nosso Padre Gonçalves—dadas á luz entre 1828 a 1841—esteve sempre ao cuidado do mesmo collegio de S. José de Macau:—collegio, onde em Carta Regia de 13 de Fevereiro de 1800 se creára um seminario, consagrado á educação dos missionarios naturaes da China.

XII.—A primeira obra sinologica do Padre Gonçalves, impressa em 1828 em 8.º, foi a sua «Grammatica Latina, ad usum Sincensium Juvenum».

Como complemento d'estas lincas do seu titulo, seguem se lincas para logo est'outras:—«A J. A. Gonçalves Congregationis Missio Presbytero, post longam experientiam redacta et Macao in Regali Collegio Sancti Josephi, facultate regia, typis mandata».

E' volume pouco vulgar em Portugal, e menos colleccionado que o seu merito exige.

XIII.—Em 1829, deu á luz o Padre Gonçalves—em 4.º—a sua «Arte Ghina, constante d'alphabeto e grammatica, comprehendendo modelos das differentes composições».

E' volume pouco vulgar em Portugal, e de que só nas livrarias principaes do paiz ha exemplares.

XIV.—Em 1831, publicou o Padre Gonçalves—em 4.º—o seu «Dicionario Portuguez China, no estylo vulgar mandarim e classico geral».

Em 1833, complementou esta publicação com o seu «Dicionario China-Portuguez, no estylo vulgar mandarim e classico geral».—Deu o á luz em 4.º egualmente. São em Portugal pouco vulgares estes volumes; e só ha exemplares d'elles nas livrarias principaes do paiz.

XV.—Em 1837, imprimiu o Padre Gonçalves—em 8.º—o seu «Vocabularium Latino Sincensium, pronuntiatione mandarina Latinis Litteris expressa».

E' em Portugal volume pouco vulgar, e menos colleccionado que o seu merito exige.

XVI.—Em 1839, deu á luz o Padre Gonçalves o seu «Lexicon manuale Latino Sincensium, continens omnia vocabula utilia et primitiva».

E' volume raro em Portugal, e de que só n'algumas livrarias principaes do paiz ha exemplares.

Ainda não podemos conseguir esta obra do Padre Gonçalves.

XVII.—Em 1841, publicou o Padre Gonçalves o seu «Lexicon magnum Latino-Sincensium, ostendens etymologiam, prosodiam, et constructionem vocabulorum».

E' em Portugal volume raro, e de que só ha exemplares n'algumas livrarias principaes do paiz.

A esta obra do Padre Gonçalves, ainda nos não foi dado manuseal-a.

XVIII.—A estimação das obras do Padre Gonçalves—entre os amadores dos escriptos sinologicos—não pode ser maior do que é.

Na venda da livraria do orientalista Klaproth em Paris, pagou-se por 50 francos—10,5000 reis—a «Grammatica Latina» de 1828.

Na livraria Maisonneuve em Paris, regulam os preços da «Arte Ghina», do «Dicionario Portuguez Ghina», e do «Dicionario Ghina-Portuguez», cada um a razão de 60 francos—equivalentes a 12,5000 rs.

XIX.—Das obras sinologicas do Padre Gonçalves—apparecidas já na sua morte—duas apenas mereciam os seus biographos.

E' uma, um «Dicionario Sincensium Latino»:—e outra, uma «Versão do Novo Testamento em lingua ghina».

XX.—O Padre Gonçalves—no seu systema sinologico—vê na lingua chineza duas formas principaes, dois typos phraseologicos, caracteristicos e distinctos:—uma forma que chama sublime, e uma forma que chama vulgar.

A estas duas formas simultaneas da lingua—de que reconhece a coexistencia com os proprios chinezes—attribue o Padre Gonçalves um mono syllabismo absoluto.

XXI.—O professor sinologo Bazin—na «Mémoire sur les principes généraux du chinois vulgaire», e na «Grammaire Mandarine ou Principes généraux de la langue chinoise parlée»—mostra se adverso a esta doutrina grammatical.

Suppõem que se confunde o

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondientes artisticos en Russia y Turquía para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurran en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Por 6 mezes: en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias.
Por 3 mezes: en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria S. Damazo.

PADRE MACH

Maná do Sacerdote: 1 vol. brox. 500—cart. 600.

Ancora de Salvação: 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

A Lei de Deus: collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—Porto e Braga.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

OS DEGRAÇADOS

1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A vizinha do poeta. 2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA

3 vol. com gravuras 1:800 rs. Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A' venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

TEIXEIRA DE FREITAS

Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até aos nossos dias

POR J. CHANTREL

versão da ultima edição franceza POR Antonio José de Carvalho

A falta que ha muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programmas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes:

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra

constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

Diccionario da lingua portugueza

POR

Antonio de Moraes Silva

Setima edição, revista, correcta e muito augmentada. Publicou-se a primeira caderneta de 96 paginas in folio, 500 reis. Assigna-se na livraria em S. Damazo, 30, 34.

Teixeira de Freitas

editor

A MAÇONARIA E OS JESUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Olinda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PROLOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs

Indice do que contém esta obra:

Prologo do editor.—Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria? III—Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para attingir o seu fim?—Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realisação do seu plano? V—Qual a preparação e marcha geralmenteseguida pela Maçonaria?—Segunda parte I—Os Jesuitas. II—Calumnia contra os Jesuitas de Pernambuco e sua justificação. III—Continua o mesmo assumpto: IV—Conclusão Apendice (notas)

VISCONDE DE BENALCANFOR

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Lusa da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol.—800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Seda para guardachuvvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, côr de castanha, verde e preta, para guardachuvvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

DR. REUSCH

A Bibliae a Natureza—primeira e segunda caderneta, 400

MONSENIOR LANDRIOT A mulher forte: conferencias ás senhoras da associação de caridade, 1 vol. 600.

HENRI CONSCIENCE

Heroes catholicos, 1 vol. 500. GURY

Tractatus de censuris, 1 vol. 300.

BISPO D'ANGRA

A sciencia da civilização; curso elemental completo de educação superior religiosa, individual e social, 2.ª edição 1\$000.

PADRE MACH

Maná do Sacerdote, brochado 500, cartonado 600.

Ancora de Salvação, brochado 500, cartonado 600.

A' venda nas livrarias de Ernesto e Eugenio Chardron—Porto e Braga.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija-se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Biographia do marechal Saldanha

Na loja do snr. Mello no Toural se vende a biographia do marechal Saldanha.

E' um volume de 200 e tantas paginas, e abrange toda a vida do duque, com os successos mais notaveis de seus feitos.

Preço.....400 reis

CARTILHA DA INFANCIA

Por Manoel Dias da Silva, para ensinar a lêr racional e rapidamente.

Nas principaes livrarias, 600 reis.

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Scabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALME'S

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400.

mono syllabismo absoluto da lingua fallada — «mono-syllabismo condicional, que não se revela de ordinario, senão pela decomposição facultativa das palavras».

XXII.—Apesar d'esta divergencia grammatical—entre o professor Bazin e o padre Gonçalves—o sinólogo parisiense, na secção consagrada á syntaxe, aproveita-se frequentemente d'exemplos do missionario portuguez, copiando-lhe as palavras e as phrasas na sua Grammatica.

Os exemplos d'esta secção IX—egual de per si só ao conjuncto geral das oito anteriores, em que o Professor Bazin não transcreve o Padre Gonçalves, são extrahidos do «Tcheng'-in-thsò-yao»:—obra chinesa estimada, com que o sinólogo parisiense emparella em auctoridade as obras do sinólogo portuguez.

(Continua)

O coronel João Luiz d'Oliveira, não podendo, pela rapidez da sua partida, despedir-se de todas as pessoas que o cumprimentaram na sua estada n'esta cidade, pede desculpa de o fazer por este modo, e a todas offerece o seu limitado prestimo em Vianna do Castello.

AGRADECIMENTO

José do Amaral Ferreira, tendo regressado da sua viagem, agradece summamente a todos os seus amigos que lhe fizeram o obsequio de o cumprimentar, e pede aos mesmos o favor de lhe desculpar a maneira com que lhe patentea seu reconhecimento.

Guimarães, 4 de agosto de 1877.

ANNUNCIOS

Ala esquerda d'infanteria numero 6.

ANNUNCIO

O conselho eventual da ala esquerda d'infanteria n.º 6, faz publico que arremata em hasta publica, o fornecimento de rações de pão de munição e alvoro para a força da mesma ala e para toda aquella que transitar ou venha estacionar n'esta cidade, e bem assim de forragens para o cavallo praça do commandante e para todos aquelles do estado que da mesma forma transitarem ou estacionarem na mesma cidade.

As condições da arrematação estão patentes a todos os senhores, a quem convenha licitar, na secretaria desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Para ser admittido á arrematação cada licitante terá que depositar antes, as seguintes quantias: para a de pão de munição 200:000 reis, para a de pão alvoro 40:000 reis e para a de forragens 20:000 reis.

São convidados, por tanto, todos os individuos a quem convenha

na as arrematações, a comparecer na secretaria no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhã.

Quartel em Guimarães, 7 de agosto de 1877.

O SECRETARIO

Francisco José Mendes Capitão d'infanteria 6

(1)

QUEM PERDEU?

Na rua de S. Paio n.º 74 existe certa quantia de dinheiro que foi achado n'uma das ruas d'esta cidade. Entregar-se-ha a quem der os signaes certos e pagar a despeza dos annuncios.

Ernesto Francisco d'Abreu.

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffrido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sair para o campo, previne as pessoas que desejarem consultal-o que espera, continuando Deus a favorecerlo com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespersas do S. João.

CASA DE SAUDE

EM BRAGA

Director e residente

Alfredo Passos

Operador e assistente

M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medic de fóra

Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior acio e conforto

O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

EDITAL

A comissão revisora do recenseamento do jury d'este concelho de Guimarães

Faz saber que no dia 25 do corrente mez de julho será publicada e affixada a lista dos cidadãos recenseados para jurados: que no prazo de oito dias, a contar da dita affixação, poderão fazer-se todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão indevida de algum cidadão, as quaes serão entregues ao secretario da comissão: que esta se reunirá no dia 26 do proximo mez d'agosto e julgará, no prazo de seis dias, todas as mesmas reclamações, de cujas decisões ha os recursos competentes na conformidade do Regulamento de 29 d'agosto de 1867.

E para constar se mandou publicar este e affixar outros de igual theor nos logares do estylo.

Guimarães 23 de julho 1877.

O Secretario

Avelino da Silva Guimarães

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as qua sobrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellascedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellaspessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARINA

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabelos, faz voltar á sua cor natural nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º sr. dr. Lourenço e asinstrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albuns e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis. semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo ácerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asevedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodchous

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayme Halmes

O Criterio, Philosophia Pra-

ta. 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA OU A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro subúrbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições queos pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Nas livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Traducção

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran 1-1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escolas. Original de A. H. Barrau, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 430. A venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram) OU

Energica refutação

Do opusculo do sr. Alexandre Hereul no a proposito da suppressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$320 rs.

Quem assignar ambas as publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante—Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Internacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500